



## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Auditoria de Carbono em Macau e formação de quadros qualificados**

Enfrentar a crise climática e acelerar a transformação económica para uma economia verde são temas comuns ao nível mundial. Nos últimos anos, Macau tem vindo a promover várias medidas para transporte verde, conservação energética, redução de emissões, redução de resíduos e reciclagem, entre outras medidas de redução de carbono. Em 2021, o Governo da RAEM estabeleceu a meta de reduzir as emissões de carbono em mais de 55 por cento em 2025, em comparação com 2005, e elaborou a “Estratégia de descarbonização a longo prazo de Macau”, como orientação geral para o desenvolvimento de redução de carbono a longo prazo de Macau, para desenvolver melhor os trabalhos relacionados com o atingir o pico de emissões de carbono e alcançar a neutralidade carbónica.

Desde a concretização gradual do objectivo da “dupla meta de carbono”, é cada vez mais importante e urgente recorrer a uma auditoria de carbono para efectuar o apuramento geral, a testagem e a verificação das acções de redução de carbono. A “Estratégia de descarbonização a longo prazo de Macau” propõe também “incentivar as empresas e associações a efectuar auditoria de carbono”. Actualmente, alguns hotéis de Macau já efectuaram, por iniciativa própria, auditorias de carbono, com vista a conhecer o volume das emissões de carbono produzidas durante a sua exploração e a definir as metas de redução de carbono; e as autoridades, através do “Prémio Hotel Verde Macau”, impulsionaram o sector a implementar medidas de gestão ambiental, em prol da concretização dos trabalhos de redução das emissões de carbono.

No entanto, com o desenvolvimento económico de Macau, o consumo de energia



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

das empresas aumentou em comparação com o passado, pelo que é necessário desenvolver plenamente as funções da auditoria de carbono; recorrer às medidas de controlo padronizadas e precisas para ajudar as empresas a conhecer a situação das suas emissões de carbono e da protecção ambiental; explorar um maior espaço para a redução de emissões; definir estratégias específicas para a redução de carbono e concretizar o objectivo de desenvolvimento sustentável de baixo carbono.

Mais, tendo em conta o papel importantíssimo do pessoal de auditoria nos trabalhos de auditoria de carbono, a criação de uma equipa de quadros qualificados reveste-se da maior importância. De facto, à medida que o País está a envidar todos os esforços para alcançar o objectivo da “dupla meta de carbono”, foram realizados sucessivamente vários cursos de formação de “gestão de carbono” com certificação, para que os candidatos possam ter conhecimentos teóricos de emissões de carbono, definir planos de monitorização, elaborar relatórios de verificação, etc. Quanto a isto, em resposta a uma interpelação escrita minha, as autoridades afirmaram que iam estudar e ajustar, em tempo oportuno, o catálogo de prémios do “Programa de estímulo à formação e aos exames de credenciação dos quadros qualificados”. Assim sendo, espero que as autoridades, tendo em conta as necessidades de gestão das emissões de carbono, acelerem a formação de quadros técnico-profissionais e efectuem estudos sobre a introdução de mais cursos profissionais de redução de carbono, através da cooperação com o Interior da China, com vista a formar mais talentos profissionais na área de gestão de carbono.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Quanto à concretização do que está previsto na “Estratégia de redução de carbono a longo prazo em Macau”, isto é, “incentivar as empresas e associações a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

efectuar auditoria de carbono”, em resposta a uma interpelação escrita minha, as autoridades afirmaram que estão a tomar como referência os critérios adoptados no Interior da China e no estrangeiro, nomeadamente, na auditoria e contabilidade de carbono (*carbon audit and accounting*), na divulgação de informações, etc.; em conjunto com as instituições de investigação profissional, vão elaborar as regras de funcionamento da auditoria de carbono, aplicáveis às empresas hoteleiras de Macau; e efectuar estudos para promover os respectivos planos. Qual é a concepção concreta dos respectivos trabalhos? Quando é que se prevê o lançamento dessas regras de funcionamento da auditoria de carbono?

2. A redução de carbono é um trabalho de promoção contínua que exige a formação de talentos locais. No passado, as autoridades afirmaram que iam estudar e ajustar, em tempo oportuno, o catálogo de prémios do “Programa de estímulo à formação e aos exames de credenciação dos quadros qualificados”. Quais são os conteúdos relativos à “gestão de carbono” que vão ser abrangidos pelo referido Programa? Tendo em conta que existem no Interior da China muitos cursos de formação de “gestão de carbono” com certificação, as autoridades devem colaborar com o Interior da China para introduzir mais cursos profissionais sobre a redução de carbono, em prol do desenvolvimento dos trabalhos de formação de talentos. Vão fazê-lo?

14 de Junho de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Si Ka Lon**